

Capital S/A

ANA DUBEUX (INTERINA)
anadubeux.df@dabr.com.br



Nada na vida deve ser temido, somente compreendido. Agora é hora de compreender mais para temer menos

Marie Curie, primeira mulher a vencer um Nobel e também única pessoa que já ganhou dois prêmios científicos

Estilo das ruas

Tendência global, o streetwear tem transformado a maneira de consumir moda no DF. Inspirados pela cultura das ruas, do hip-hop e do skate, quatro jovens artistas da cidade estão à frente de marcas de potencial e fazem das vestimentas um instrumento para compartilhar suas próprias histórias.



Divulgação

Força da periferia

Morador de Samambaia, Igor Pereira Silva de Pinho, 27 anos, é o nome por trás da Piffi, label que comercializa roupas e acessórios com elementos das ruas locais. Além de mostrar a força e a beleza da cultura da periferia, a loja surgiu da necessidade de o artista independente se reinventar para ajudar em casa, já que a mãe, empregada doméstica, “sempre se desdobrou” para sustentar os três filhos sozinha.

A arte do crochê

A necessidade financeira e a vontade de criar também foram o motivo da criação da marca de crochê Slanvy. Moradora da Cidade Estrutural, Tamara Souza, 23, precisou inovar para gerar renda durante a pandemia de covid-19. Ela decidiu confeccionar peças e compartilhar a paixão pelo crochê com as pessoas da comunidade onde mora. “A vivência na periferia influencia diretamente os modelos. São peças pensadas nas meninas periféricas que buscam estilo e autenticidade”, afirma. Nikolly Souza, 19, juntou-se à irmã Tamara no empreendimento. Enquanto a fundadora constrói as peças, Nikolly atua como diretora criativa das redes sociais e cuida do contato com os clientes.



Divulgação



Divulgação

“Chavewear”

A influência das camisas de time também é vista nas roupas da Broki Corporation, que traz ainda inspirações do skate e do grapixo — nomes dos artistas assinados de forma estilizada nas ruas. A marca, que surgiu após o sonho de ser jogador do morador da Asa Norte João Luiz Pires, 24, ser interrompido por uma lesão, foge das influências exteriores e foca nas vivências brasileiras. “Isso faz com que a gente deixe de lado o estilo streetwear e dê início à vertente do ‘chavewear’”, diz ele, em referência à expressão “chave”, usada no DF como elogio para pessoas estilosas.



Valdo Virgo

Nas asas do desenvolvimento

Os aeroportos da região Centro-Oeste estão com um fluxo de passageiros cada vez maior. Dados divulgados pelo Ministério de Portos e Aeroportos mostram a força da aviação regional onde está localizada a capital federal. O Aeroporto Internacional JK, um dos maiores do país, registrou aumento de 10% em 2025, com um total de 8.173.860 passageiros. O terminal de Brasília responde por mais de 60% do movimento aeroportuário na região, que teve um fluxo de 12,5 milhões de passageiros no ano passado. Segundo os dados do ministério, o resultado de 2025 confirma a tendência de alta na aviação regional e já supera os registros de 2019, período pré-pandemia. O agronegócio é um fatores cruciais para esse quadro positivo. Um dos polos mais importantes do segmento no Brasil, a cidade de Sinop (MT) registrou a maior alta proporcional de passageiros, com um aumento de 14%. Investimentos em infraestrutura são um elemento estratégico para manter o crescimento na aviação regional do Centro-Oeste. Em 2027, o governo federal pretende injetar R\$ 91 milhões em melhorias.



Divulgação



Arquivo pessoal

Jovem bailarina abre estúdio de danças urbanas na Asa Norte

A professora e bailarina brasiliense Livia Messias, 23 anos, inaugura em 28 de fevereiro o LM Estúdios, academia dedicada às danças urbanas, na CLN 212, Bloco D, loja 51, na Asa Norte. O espaço marca a abertura de seu primeiro empreendimento e consolida sua trajetória na formação e no ensino da dança. Livia iniciou a formação ainda na infância e atua como professora desde 2022. Em março de 2025, participou de oficinas em Nova York, incluindo o Broadway Dance Center e a Brickhouse NYC, instituições reconhecidas pela formação em danças urbanas. A experiência contribuiu para ampliar seu repertório técnico e sua abordagem pedagógica. Formada em Cinema pelo Ilesb, Livia também desenvolve projetos audiovisuais. O LM ESTÚDIOS oferecerá aulas de hip-hop, jazz funk, k-pop, funk, heels e dancehall, com foco na formação e na difusão das danças urbanas.



Alexandre Magno

Brasília em festivais de teatro importantes

O espetáculo *Atrás das paredes*, com texto do dramaturgo argentino Santiago Serrano, direção de Sérgio Sartório e protagonismo da atriz Carmem Moretzsohn representará Brasília em dois dos mais importantes festivais de teatro do Brasil: a MIT – Mostra Internacional de Teatro de São Paulo e o Festival de Teatro de Curitiba. Com diálogos contundentes, críticas agudas e pitadas de humor, Serrano não teme encarar as mazelas da sociedade humana e dirige o olhar para temas como o abuso infantil, a violência doméstica e a gravidez indesejada, assuntos que frequentam o noticiário atual. *Atrás das paredes* foi escrito, especialmente, para a atriz brasiliense Carmem Moretzshon. O espetáculo será apresentado na MIT e no Festival de Curitiba, em março e abril.

Acredita Sebrae amplia acesso ao crédito

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, e o presidente do Sebrae, Décio Lima, lançam no dia 6, em Cuiabá, o Programa Acredita Sebrae, voltado à ampliação do crédito para micro e pequenas empresas com garantias do Famp. O evento deve reunir cerca de mil empreendedores, instituições financeiras e lideranças públicas. O principal anúncio será a entrada do BTG Pactual no programa, que passa a operar com o modelo de crédito assistido do Sebrae. A instituição afirma que o acompanhamento técnico reduz a inadimplência e fortalece a sustentabilidade dos pequenos negócios, com impacto na geração de emprego e renda.

SONEGAÇÃO/Entre os produtos havia frango congelado, caixas de leite, vinho, cerveja e água mineral sem recolhimento de ICMS

Receita apreende carga milionária

» DAVI CRUZ

A Secretaria de Estado de Economia do Distrito Federal (Seec-DF), por meio da Receita do Distrito Federal e da Coordenação de Fiscalização Tributária, apreendeu R\$ 6 milhões em mercadorias irregulares. O balanço da fiscalização, realizada entre os dias 12 e 18 de fevereiro, foi divulgado ontem. Os fiscais atuaram com foco no combate à sonegação fiscal e na consequente proteção do mercado interno. A operação ocorreu durante o carnaval, período em que, segundo a pasta, algumas pessoas acreditam que há redução na fiscalização. Ao longo dos seis dias, foram apreendidas 15 toneladas de frango congelado, 53 toneladas de graxa branca, 20 toneladas de produtos de higiene, 5,1 mil unidades de caixas de leite, 3.832 latas de cerveja, 228 garrafas de vinho, 156 garrafas de vodca, 1,8 mil garrafas de água mineral, 11 toneladas de produtos de limpeza, oito

toneladas de produtos alimentícios, além de cosméticos, materiais de informática, confecções, calçados e outras cargas. Entre as irregularidades constatadas, está a ausência de pagamento do ICMS que incide sobre o frete. O flagrante foi possível após auditoria detalhada em empresas transportadoras de fora do Distrito Federal que prestavam serviço de transporte de cargas sem o devido recolhimento do imposto. De acordo com o coordenador de Fiscalização Tributária da Secretaria de Economia, Silvino Nogueira Filho, o trabalho foi intensificado em todo o Distrito Federal. “Aqueles sonegadores que pensaram ou acreditaram que não haveria fiscalização, nós estivemos rotineiramente, nesse período inteiro, fazendo fiscalização em todas as rodovias do DF, com a finalidade de proteger o nosso mercado interno, de fomentar a arrecadação espontânea para que o governo possa ter mais recursos para aplicação em políticas públicas de saúde, segurança e outras áreas”, destacou.

Seec/Divulgação



Fiscalização ocorreu durante o carnaval, entre 12 e 18 de fevereiro

Destinação

Segundo a pasta, o material apreendido que não é reivindicado pelas empresas no prazo legal é declarado abandonado, por meio de ato publicado no *Diário Oficial do Distrito Federal (DODF)*. A partir dessa publicação, os bens passam a estar disponíveis para incorporação ou doação e vão para o depósito da

secretaria, localizado no Setor de Indústria e Abastecimento (SIA). As instituições interessadas devem acompanhar os atos declaratórios publicados no *DODF*, onde consta a relação de mercadorias disponíveis. Após a declaração de abandono, é aberto prazo de 10 dias para que os órgãos façam a solicitação ao Núcleo de Depósito de Bens Apreendidos,

por meio de ofício eletrônico.

Podem participar escolas públicas, administrações regionais, secretarias e outros órgãos do DF. As instituições sem fins lucrativos também podem encaminhar documentação ao Núcleo de Depósito para solicitar cadastramento. Outras informações podem ser solicitadas por meio do email: nudep@economia.df.gov.br.

Entre os itens que podem ser doados, estão produtos eletrônicos, gêneros alimentícios, materiais de limpeza, cosméticos, confecções, calçados e outros bens apreendidos e declarados abandonados conforme a legislação tributária do DF. Muitas escolas públicas utilizam os materiais na própria unidade, distribuem à comunidade escolar ou promovem bazares para arrecadar recursos.

Os valores obtidos são investidos em melhorias como reforma de quadras esportivas, cozinhas e banheiros, construção de salas multi-mídia e compra de equipamentos. Todas as instituições beneficiadas

assinam termo de comprometimento e devem prestar contas da destinação dos bens.

Balanço anual

De acordo com a pasta, de janeiro a outubro de 2025, a fiscalização tributária da Secretaria de Economia do DF realizou 47 operações rotineiras e especiais e apreendeu pouco mais de R\$ 2 bilhões em mercadorias variadas. Desse total, estão em processo de cobrança R\$ 847,2 milhões em crédito tributário, referentes a impostos, juros e multas, passíveis de contestação e recurso por parte dos autuados. Entre os produtos apreendidos no período, estão 1,447 milhão de unidades de cerveja (entre lata e long neck), 4,3 mil litros de chope, 236,3 mil unidades de bebidas quentes como cachaça, conhaque, whisky, rum e gin, 116,4 mil unidades de energéticos e 162,5 mil refrigerantes em lata. Nas embalagens de dois litros, foram recolhidas 24 mil unidades.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 18 de fevereiro de 2026

» Campo da Esperança

Anatalia Rodrigues de Oliveira, 73 anos
Antonia Rodrigues de Oliveira Guedes, 92 anos
Benevaldo Jesus de Oliveira, 78 anos
Carmita Duarte da Silva, 95 anos
Celia Garutti da Fonseca, 88 anos
Celia Maria Marinho Martins Amaral de Souza, 58 anos
Wesley Antonio Guimarães de Freitas,

69 anos
Eliane Rodrigues Vidal, 55 anos
Hosana Carvalho Silva, 10 anos
José Amauri de Sousa, 76 anos
Josemar da Paz Santos, 23 anos
Leudimilde Correia de Souza de Melo, 66 anos
Maria Aparecida Moura Fernandes, 86 anos
Maria de Jesus Ferreira de Castro, 83 anos
Maria Esmerino Magalhães,

79 anos
Rafaela Niceto Fernandes, 61 anos
Raimunda Maria Lopes Santos, 87 anos
Seir Velozo, 82 anos

» Taguatinga

Abadia Luiz, 94 anos
Ana Antonia de Jesus dos Santos, 79 anos
Antonio Carlos Cassimiro de Lima, 65 anos
Diogo Ferreira Barbosa, 19 anos
Inacia Estolano de Macedo, 73 anos

Luzinete Vasco de Oliveira, 74 anos
Maria Ferreira Lima, 63 anos
Matheus Ferreira Correia, 30 anos
Sued Rodrigues Brasil, 77 anos

» Gama

Aldo Jorge da Silva, 65 anos
Jailton Ferreira dos Santos, 67 anos
Joacir Geraldo Rodrigues, 58 anos
Reginaldo Gomes de Paiva, 53 anos
Rui Batista Pacheco, 97 anos

» Planaltina

Davina Rosa de Jesus, 93 anos
José Almir Ferreira da Silva, 63 anos
José Wellington Monteiro da Silva, 60 anos
Maria da Conceição Barros Martins, 70 anos
Milton Gomes da Silva, 78 anos

» Sobradinho

Valdir Antonio de Brito, 65 anos

» Jardim Metropolitano

Pedro Rodrigues dos Santos, 65 anos
Anderson Rodrigues de Souza, 42 anos
Luiz Belini Ribeiro Pena, 65 anos
Claudio Eugenio dos Santos, 59 anos
Sirley Perin Nery, 42 anos (cremação)
Sheila Claussen D'Escragnolle Taunay, 74 anos (cremação)
Domervilo Bezerra da Silva, 59 anos (cremação)